



## DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS)

## ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO .....	3
2	OBJETIVO.....	3
3	LINHAS DE DEFESA .....	3
4	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	5
5	VALORES AGREGADOS DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL E SEU DETERMINANTES.....	6
5.1	Indicadores de capital .....	6
5.2	Patrimônio de Referência .....	6
5.3	RWA.....	7
5.3.1	RWA cpad .....	7
5.3.2	RWA mpad .....	7
5.3.3	RWA opad .....	8
6	ADERÊNCIA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS AOS TERMOS DA RAS E AS POLÍTICAS E AOS LIMITES PARA O GERENCIAMENTO DE RISCOS ...	9
6.1	Risco de Crédito, Liquidez, Mercado e Risco de Variação das Taxas de Juros (“IRRBB”).....	9
6.2	Risco Operacional.....	9
6.3	Risco Socioambiental .....	10
6.4	Risco Estratégico e de Negócios .....	11
6.5	Risco Reputacional e de Compliance.....	11
7	AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS, ROTINAS E PROCEDIMENTOS PARA O GERENCIAMENTOS DE RISCOS, INCLUINDO EVENTUAIS DEFICIÊNCIAS E AÇÕES PARA CORRIGI-LAS.....	11
8	PREMISSAS E RESULTADOS DE TESTES DE ESTRESSE .....	12
9	TAXONOMIA DE RISCOS .....	12
10	DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS .....	14
11	DESENQUADRAMENTOS.....	14
12	CONTROLE E REVISÃO.....	15

## 1 INTRODUÇÃO

A AZUMI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (“AZUMI DTVM”) foi constituída em 18 de janeiro 2021, e em 19 de abril 2021 autorizada para funcionamento pelo Banco Central do Brasil, as autorizações da Comissão de Valores Mobiliários para prestação de serviços para o mercado de capitais nas áreas de Custódia, Controladoria e Escrituração, ocorreram em 23 de setembro de 2021, e Administração Fiduciária em 28 de outubro 2021; a Instituição com objetivo no fortalecimento de sua estrutura e obteve a Associação e o selo Anbima de Administração Fiduciária, Serviços Qualificados e Distribuição em 01 de dezembro 2021. Os diretores consideram como essencial os investimentos na estrutura de controles, Riscos e Compliance.

## 2 OBJETIVO

O presente relatório interno de gerenciamento de risco e de capital da AZUMI DTVM (“AZUMI”), em conformidade a Resolução Bacen nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 (“Resolução”) tem a finalidade de fornecer informações relevantes para o Comitê de Risco, para abastecer a Diretoria da AZUMI DTVM com informações essenciais para a tomada de decisões relacionadas à estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital.

Para a declaração de Appetite por Riscos foram considerados os principais tipos de riscos e respectivos níveis que a instituição está disposta a assumir, a capacidade de gerenciar riscos de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, bem como as condições de competitividade, as características e complexidade do negócio e o ambiente regulatório em que a instituição atua.

A instituição atua na prestação de serviços do mercado de títulos e valores mobiliários e está exposta a diversos riscos. A instituição gerencia seus riscos de forma integrada e independente, possui área dedicada a esta disciplina, e incentiva o engajamento de todos os Colaboradores em torno do tema, através da adoção do modelo de 3 linhas de defesa.

Os planos estratégicos e de negócios necessariamente devem ser compatíveis com os níveis de riscos descritos nesta declaração.

## 3 LINHAS DE DEFESA

A Instituição organiza-se em camadas organizacionais independentes e sucessivas de controle (“Linhas de Defesa”). As Linhas de Defesa servem como referenciais para que, tipicamente, a execução de controles possua uma área de responsabilidade, o modelo das 3 Linhas de Defesa, cuja composição é dada a seguir.

- Primeira linha: representa as áreas de negócios e de suporte, responsáveis pela identificação, avaliação, reporte e controle dos riscos inerentes às suas atividades;
- Segunda linha: representa as áreas de controle e cumprimento de normas, responsáveis pela definição da estratégia e da estrutura de gerenciamento de riscos e Compliance em contraponto às funções da primeira linha; e
- Terceira linha: auditoria Interna, que efetua uma avaliação independente da estrutura de gerenciamento de riscos, governança e controles internos. A auditoria Interna AZUMI DTVM é terceirizada.

A AZUMI DTVM mantém organograma que privilegia as decisões em consenso através da Diretoria Colegiada, e mantém as segregações de atividades necessárias para a manutenção dos controles e redução dos riscos. A AZUMI DTVM é uma instituição onde alguns cotistas encontram-se no dia a dia da operação nos postos de diretoria. Esta característica promove agilidade e senso de onwership na gestão de riscos.

A rotina de identificação de riscos envolve tanto processos *botton-up*, tais como o monitoramento de indicadores, auditoria de processos e gestão de incidentes, como processos *top-down*, como por exemplo a manifestação da preocupação dos administradores, eventos de risco materializados em instituições análogas e análise de novas normas promulgadas pelos reguladores e autorreguladores. Cada área operacional tem a responsabilidade de avaliar os riscos associados aos processos por ela desempenhados e propor planos de mitigação. Cabe às áreas de controles internos e gestão de risco apoiar, avaliar e relatar este processo através do Comitê de Riscos, PLDFT e Compliance (Comitê de Riscos).

No Comitê de Riscos todos os incidentes relevantes, riscos declarados e percebidos e preocupações são discutidas abertamente; planos de mitigação são acordados e responsáveis atribuídos. A área de Compliance e Controles Internos acompanha a conclusão dos planos de ação através da coleta de evidências.

O arcabouço de gerenciamento de riscos da instituição está sob responsabilidade do Diretor de Riscos e Compliance (CRO), o qual se reporta diretamente ao Diretor Presidente e detém a independência necessária para cumprimento de suas funções. A Auditoria Interna é terceirizada e opera de maneira independente, sendo responsável pela supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos.

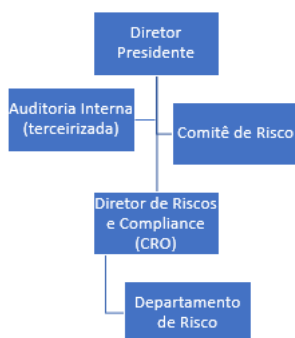
#### 4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A AZUMI DTVM conta com uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e com uma estrutura de gerenciamento contínuo de capital, que são:

- (i) compatíveis com seu modelo de negócios, a natureza de suas operações e a complexidade de seus produtos, serviços, atividades e processos;
- (ii) proporcionais à dimensão e à relevância de sua exposição aos riscos;
- (iii) adequadas ao seu perfil de riscos e à sua importância sistêmica; e
- (iv) capazes de avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos seus mercados de atuação.

A coordenação, implementação e acompanhamento de todos os procedimentos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos e ao gerenciamento de capital é atribuição do Diretor de Riscos e Compliance (CRO) e sua equipe, que levará prontamente qualquer apontamento ao Comitê de Risco.

A governança da estrutura de gerenciamento integrado de riscos e gerenciamento de capital se dá da seguinte forma:

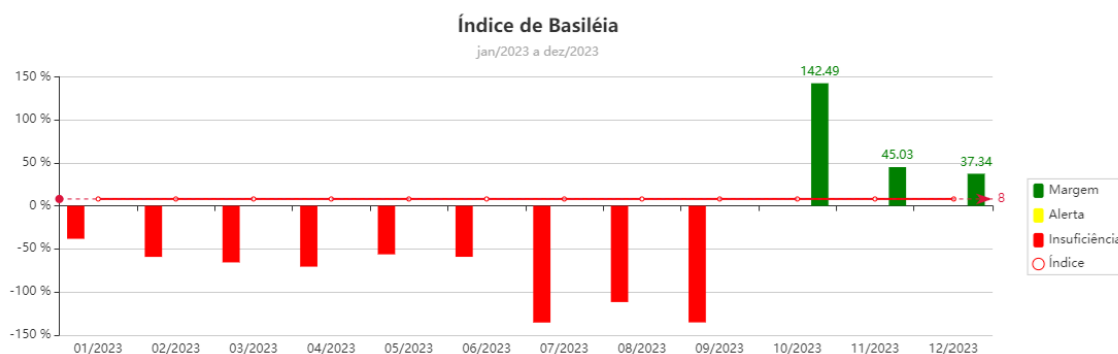


Sob um perfil de risco conservador e conforme seus objetivos estratégicos, a AZUMI DTVM busca estar sempre a frente, respeitando seus valores: “Responsabilidade, Transparência, Imparcialidade, Eficiência, Atualização, Inovação e Precisão”. A Instituição está empenhada no fortalecimento da governança interna e na disseminação da cultura de riscos, sendo que várias iniciativas estão em curso, tais como: a automação de processos e controles, adoção de indicadores operacionais e de risco, treinamentos e a implantação de órgãos de controle.

## 5 VALORES AGREGADOS DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL E SEUS DETERMINANTES

### 5.1 Indicadores de capital

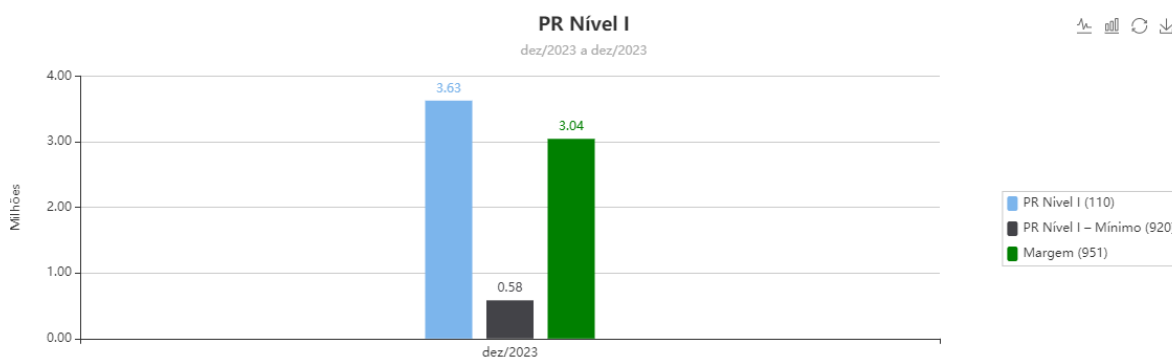
O índice de Basileia da AZUMI com base dezembro de 2023, assim como o índice de nível I e de capital principal é de 37,34%, dado que o Patrimônio de Referência é 100% composto por capital principal, de Nível I.



### 5.2 Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência é obtido pelo somatório dos dois níveis de capital que compõem a estrutura de capital da AZUMI – Nível I.

Atualmente a AZUMI possui apenas capital de nível I em sua estrutura, conforme os números abaixo.



No ano de 2023 em 16 outubro foi autorizado pelo Banco Central do Brasil um aumento de capital de R\$ 2.600.000,00, e a instituição totalizando um capital social de R\$ 7.600.000,00.

### 5.3 RWA

O RWA corresponde ao cálculo dos ativos ponderados pelo risco da AZUMI. Esse indicador é composto pela soma de seus componentes, que são:

- RWA cpad – referente às exposições ao risco de crédito;
- RWA mpad – referente às exposições ao risco de mercado;
- RWA opad – referente às exposições ao risco operacional.

#### 5.3.1 RWA cpad

O RWA cpad corresponde a parcela do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada. Deve ser igual ao somatório dos produtos das exposições pelos respectivos Fatores de Ponderação de Risco (FPR), de que trata a Resolução 4.193/13 do Banco Central do Brasil.

Abaixo estão as exposições a cada um dos componentes do RWA cpad para a AZUMI.

Conta RWACPAD	Valor Contábil	Valor RWADRC	Valor RWACPAD
510 - Disponibilidades	R\$ 126.286,05		R\$ 25.257,21
530 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	R\$ 2.791.779,06		R\$ 5.611.475,91
590 - PERMANENTE E PARTICIPAÇÕES	R\$ 84.934,05		R\$ 34.590,41
Conta RWACPAD	Valor Contábil	Valor RWADRC	Valor RWACPAD
700 - RWA PARA RISCO DE CRÉDITO POR ABORDAGEM PADRONIZADA - RWACPAD	R\$ 14.136.391,17		R\$ 8.824.566,24

#### 5.3.2 RWA mpad

O RWA mpad corresponde ao somatório dos ativos ponderados pelo risco que representam risco de mercado, é composto pelas parcelas abaixo:

- RWA cam – referente às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial;
- RWA Jur 1 – referente às exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real;
- RWA Jur 2 – referente às exposições sujeitas à variação da taxa dos

cupons de moedas estrangeiras;

- RWA Jur 3 – referente às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços;
- RWA Jur 4 – referente às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de taxas de juros;
- RWA com – referente às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias (commodities);
- RWA acs – referente às exposições sujeitas à variação dos preços de ações.

A AZUMI DTVM em 31 de dezembro em sua carteira de negociação não há ativos que compõem as parcelas de risco do RWA mpad, portanto o valor de RWA mpad está zerado.

DLO	Valor	Nome da Conta
770	R\$ 5.701,25	RWA PARA RISCO DE MERCADO
800	R\$ 0,00	RWACAM
810	R\$ 5.701,25	RWAJUR1
820	R\$ 0,00	RWAJUR2
830	R\$ 0,00	RWAJUR3
840	R\$ 0,00	RWAJUR4
850	R\$ 0,00	RWACOM
860	R\$ 0,00	RWAACS

### 5.3.3 RWA opad

O RWA opad corresponde à parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional.

A AZUMI DTVM utiliza a abordagem do Indicador Básico para a apuração do Indicador de Exposição ao Risco Operacional (IE). Abaixo estão apresentados os componentes do IE por período e o cálculo do RWA opad.

Conta RWAOPAD		Valor RWADRC
870	RWAOPAD	R\$ 883.026,75
870.01	RWAOPAD PARA INSTITUIÇÕES EM INÍCIO DE ATIVIDADE	R\$ 883.026,75
890	VALOR DO CAPITAL PARA COBERTURA DO RISCO DE TAXA DE JUROS DA CARTEIRA BANCÁRIA	R\$ 0,00



## **6 ADERÊNCIA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS AOS TERMOS DA RAS E AS POLÍTICAS E AOS LIMITES PARA O GERENCIAMENTO DE RISCOS**

### **6.1 Risco de Crédito, Liquidez, Mercado e Risco de Variação das Taxas de Juros (“IRRBB”)**

A RAS determina o apetite para risco de liquidez e crédito como baixos, com a ressalva de alocar o capital em ativos de liquidez diária, capazes de honrar eficientemente obrigações esperadas ou inesperadas, correntes e futuras e privilegiar ativos com garantias.

O apetite por risco de Mercado e de Variação das taxas de Juros também é baixo.

A AZUMI DTVM também não mantém carteira de bancária ativa e não concede crédito.

Desta forma, o gerenciamento de risco de crédito, liquidez, mercado e de variação das taxas de juros está aderente aos termos da RAS e enviada com as devidas justificativas para aprovação da Diretoria.

### **6.2 Risco Operacional**

A AZUMI possui procedimentos para gerenciar o risco operacional, definidos como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Entre os eventos de risco operacional monitorados e mitigados pela AZUMI, estão inclusos:

- (i) Fraudes internas, como atividades não autorizadas, desvios e danos intencionais a sistemas internos;
- (ii) Fraudes externas, como roubos de ativos, ciberataques e engenharia social
- (iii) Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- (iv) Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, como quebra da relação fiduciária com clientes, falha no processo de suitability, práticas de mercado inapropriadas, e erros em modelos desenvolvidos internamente;
- (v) Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição, devido a desastres naturais, acidentes ou ataques terroristas;
- (vi) Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição, como queda de energia, queda de redes de telecomunicações e

- problemas nos servidores;
- (vii) Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação;
  - (viii) Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição, como falhas no processo cadastral de clientes novos e existentes, erros em relatórios para reguladores.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional da AZUMI DTVM conta ainda com uma Política de Seleção, Contratação e Supervisão de Terceiros, que reúne os critérios de decisão, procedimentos operacionais, regras e controles internos com relação ao processo de seleção, análise, aprovação, contratação e fiscalização dos serviços prestados por terceiros contratados, devidamente habilitados e autorizados. Ademais, a AZUMI DTVM aloca recursos adequados para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para seu funcionamento regular, e se assegura da adequada capacitação sobre risco operacional de todos os empregados e dos prestadores de serviços terceirizados relevantes.

A AZUMI DTVM também possui uma estrutura de governança de tecnologia da informação consistente com os níveis de apetite por riscos que além de possuir sistemas, processos e infraestrutura que:

- (i) Assegurem integridade, segurança e disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados;
- (ii) Sejam robustos e adequados às necessidades e às mudanças do modelo de negócio, tanto em circunstâncias normais quanto em períodos de estresse; e
- (iii) Incluam mecanismos de proteção e segurança da informação com vistas a prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a ataques digitais.

O Risco Operacional é definido na RAS como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, cujo apetite é Baixo.

### **6.3 Risco Socioambiental**

O Risco Socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, e seu apetite é baixo de acordo com a RAS.

A AZUMI DTVM possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental que norteia a mitigação do Risco Socioambiental.

#### **6.4 Risco Estratégico e de Negócios**

A AZUMI DTVM possui baixo apetite para Riscos Estratégicos e de Negócios.

Como mitigador, foi elaborado um Plano de Negócios por uma consultoria especializada, protocolado e aprovado junto ao Banco Central do Brasil, cujo cumprimento é o norteador do sucesso estratégico da AZUMI. A equipe de profissionais possui qualificação adequada e histórico na atividade, além de estar inserida em uma estrutura meritocrática de partnership.

#### **6.5 Risco Reputacional e de Compliance**

O risco reputacional e de compliance é definido na RAS como a possibilidade de não- conformidade com leis e regulações, ou do descumprimento das normas internas, relações inadequadas no ambiente de trabalho e uso indevido de informações confidenciais ou privilegiadas.

Como mitigador, AZUMI DTVM possui um Programa de Compliance, composto por:

- (i) Treinamentos periódicos anuais;
- (ii) Sistema de prevenção de lavagem de dinheiro;
- (iii) Segregação de funções;
- (iv) Comitês de agenda fixa com poderes deliberativos e vinculantes, com registro de decisões em ata.

### **7 AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS, ROTINAS E PROCEDIMENTOS PARA O GERENCIAMENTOS DE RISCOS, INCLUINDO EVENTUAIS DEFICIÊNCIAS E AÇÕES PARA CORRIGI-LAS**

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da AZUMI DTVM está em consonância com a regulação vigente e adequada ao porte da empresa.

Serão apresentados testes pela auditoria interna, que emitirá a opinião conclusiva de que o sistema de controle interno implantado na AZUMI DTVM é adequado considerando seu porte, complexidade de suas operações e riscos declarados no RAS / Risk Appetite Statement”.

No ano de 2023, ocorreram apontamentos do Banco Central relativo a Gerenciamento de Riscos e foram prontamente respondidos.

## 8 PREMISSAS E RESULTADOS DE TESTES DE ESTRESSE

A AZUMI DTVM possui um programa de teste de estresse vigente, com a finalidade de reunir os processos, rotinas, metodologias, documentação e governança elaborados com o objetivo de identificar potenciais vulnerabilidades na estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, e na estrutura de gerenciamento contínuo de capital.

Foi realizada a análise de sensibilidade do Cenário I e Cenário II e Cenário III abaixo segue o resultado:

Operação Tipo	Risco	Cenário I Base	Cenário I Edit	I/PR	Cenário II	II/PR	Cenário III	III/PR	Mensagem
Sub Total: Risco de Mercado Consolidado									
Juros Pré	RWAJUR1	R\$ 456,10	R\$ 456,10	0,01%	25,00%	0,02%	50,00%	0,02%	
Cupom de Moeda	RWAJUR2	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	25,00%	0,00%	50,00%	0,00%	Não há operações de RWAJUR2 para o dia 29/12/2023
Cupom de Índice de Preço	RWAJUR3	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	25,00%	0,00%	50,00%	0,00%	Não há operações de RWAJUR3 para o dia 29/12/2023
Cupom de Taxa de Juros	RWAJUR4	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	25,00%	0,00%	50,00%	0,00%	Não há operações de RWAJUR4 para o dia 29/12/2023
Moedas	RWACAM	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	25,00%	0,00%	50,00%	0,00%	Não há operações de RWACAM para o dia 29/12/2023
Ações	RWAACS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	25,00%	0,00%	50,00%	0,00%	Não há operações de RWAACS para o dia 29/12/2023
Commodities	RWACOM	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	25,00%	0,00%	50,00%	0,00%	Não há operações de RWACOM para o dia 29/12/2023
		R\$ 456,10	R\$ 456,10	0,01%		0,02%		0,02%	
Sub Total: Parcelas de Risco Não Mercado									
Risco Operacional	RWAOPAD	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	25,00%	0,00%	50,00%	0,00%	
Risco de Crédito	RWACPAD	R\$ 705.965,30	R\$ 705.965,30	19,47%	25,00%	24,33%	50,00%	29,20%	
Parcela Bancária	RBAN	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	25,00%	0,00%	50,00%	0,00%	RBAN não calculado para o dia 29/12/2023
		R\$ 705.965,30	R\$ 705.965,30	19,47%		24,33%		29,20%	
		R\$ 706.421,40	R\$ 706.421,40	19,48%		24,35%		29,22%	

Com base nos cenários acima as parcelas de risco de mercado em 31 de dezembro em sua carteira de negociação há ativos que compõem as parcelas de risco do RWA mpad, e os percentuais dos cenários II e III divididos pelo mesmo PR somente estressando os percentuais.

## 9 TAXONOMIA DE RISCOS

Trata-se de uma estrutura abstrata cuja finalidade é organizar, tematicamente, os riscos a que a instituição está exposta na execução de suas atividades.

A Taxonomia de Riscos é, em outras palavras, um inventário de categorias, apresentadas em dois níveis de granularidade, em torno dos quais os riscos de processos executados em diferentes áreas da instituição e são agrupados, permitindo que sejam consolidados e analisados com bases em um mesmo padrão de tipificação e nomenclatura.

Taxonomia Nível 1	Taxonomia Nível 2	Apetite
Conduta de mercado e de clientes	Fraude Externa	Médio
Conduta de mercado e de clientes	Fraude Interna	Médio
Conduta de mercado e de clientes	KYC, AML e anti-corrupção	Baixo
Conduta de mercado e de clientes	Manipulação de mercado e riscos regulatórios associados	Baixo
Conduta de mercado e de clientes	Uso de informação sensível e insider trading	Baixo
Gestão de Riscos	Risco de liquidez	Até Ativos Financeiros Desvinculados+ Linha de crédito
Gestão de Riscos	Risco operacional	Médio
Gestão de Riscos	Riscos de contraparte - Controles pós-negociação	Até Limite Operacional definido para os Clientes
Gestão de Riscos	Riscos de contraparte - Controles pós-negociação	Até Limite de Risco Residual de R\$ 25 milhões
Governança Corporativa	Inadequações na organização funcional (inclusive em relação à estrutura de fóruns de governança)	Baixo
Governança Corporativa	Riscos associados a rotinas, procedimentos (inclusive em relação a sua documentação)	Baixo
Obrigações regulatórias	Riscos de inadequação a requerimento regulatório	Baixo
Obrigações regulatórias	Riscos de inadequação de Patrimônio de Referência Exigido	Até 70% do Patrimônio referência
Obrigações regulatórias	Riscos de incorreções em reports regulatórios	Baixo
Processamento transacional	Captura incorrela de operações	Médio
Processamento transacional	Processamento pós-negociação	Médio
Resultados financeiros	Riscos de incorreções em reports financeiros	Baixo
Riscos associados a vendedores e outsourcing	Riscos associados à contratação e dependência de entes externos (como vendedores críticos)	Baixo
Riscos Fiscais	incorreções no cálculo e/ou recolhimento de obrigações fiscais	Baixo
Riscos Trabalhistas	Riscos associados à Competência de funcionários (incluindo key man dependency)	Médio
Riscos Trabalhistas	Riscos associados a leis trabalhistas	Baixo
Segurança da Informação	Vazamento de dados e informações	Médio
Segurança da Informação	Perda de dados	Médio
Segurança da Informação	Acesso indevido a informações	Alto
Segurança Cibernética	Ataques cibernéticos	Alto
Segurança Cibernética	Vírus e Malware	Alto
Segurança Cibernética	Falta de atualizações de segurança de softwares	Médio
Continuidade do Negócio	Indisponibilidade de acesso ao escritório	Baixo
Continuidade do Negócio	indisponibilidade dos Datacenters	Baixo
Continuidade do Negócio	indisponibilidade de Equipamentos e Links de Comunicação	Baixo
Gestão do Ambiente do TI	Mudanças no Ambiente de Produção	Alto
Gestão do Ambiente do TI	Incidentes e Problemas	Médio
Gestão do Ambiente do TI	Inventário de Software e Hardware	Baixo
Desenvolvimento de Software	Entendimento de demanda dos usuários	Médio
Desenvolvimento de Software	Guarda de código fonte	Baixo
Desenvolvimento de Software	Bugs e falhas	Alto
Desenvolvimento de Software	Versionamento de código	Médio
Gestão de Projetos de TI	Risco de Prazo, escopo ou budget de projetos	Baixo
Risco Legal	Risco devido a disputas legais e contencioso	Médio

## 10 DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS

Tomando-se como ponto de partida a Taxonomia de Riscos, atribuem-se apetites de riscos para cada um dos itens;

O Apetite é mensurado qualitativamente ou quantitativamente e representa a exposição total que a instituição deseja assumir perante a cada tipo de risco;

Quando expresso qualitativamente, o apetite será classificado de acordo com as definições abaixo:

Ausente: A instituição não aceita a exposição em questão;

Baixo: Há disposição para assunção do risco, desde que sem prejuízo digno de nota à capacidade da instituição de exercer suas atividades, cumprir suas obrigações e alcançar seus objetivos;

Médio: O nível de risco tolerado pode prejudicar ou retardar com impacto potencialmente não imaterial a capacidade da instituição de exercer suas atividades, cumprir suas obrigações e alcançar seus objetivos;

Alto: quando o risco assumido pode apresentar impacto substancial à capacidade da instituição de exercer suas atividades, cumprir suas obrigações e alcançar seus objetivos o atingimento dos objetivos da instituição.

## 11 DESENQUADRAMENTOS

Os Desenquadramentos das medidas qualitativas serão apurados durante as revisões periódicas de risco operacional e reportados no Comitê de Riscos.

As medidas quantitativas serão acompanhadas e reportados no Comitê de Controles.

## 12 CONTROLE E REVISÃO

Informações Gerais	
Título	DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS)
Número da Versão	V3
Data da Última Aprovação	01/04/2024
Data da Próxima Revisão Obrigatória	1 anos após a Data da Última Aprovação
Área Responsável pela Política	Risco
Procedimentos e Outros Documentos Relacionados	Resolução Bacen nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, Resolução Bacen nº 4.192, de 01 de março de 2013 e Resolução Bacen nº 4.193, de 01 de março de 2013.

Histórico de Versões				
Versão	Motivo da Alteração	Data	Revisor	Departamento
V3	Elaboração anual obrigatória	01/04/2024	Michele Quadros	Risco

Aprovado por:	Eli Tassim	João Nogueira	Michele Quadros
Data: 01/04/2024	Diretor Controller	Diretor Presidente	Diretora de Riscos e Compliance (CRO)